Ordem dos Frades Menores

«Comecemos, Irmãos!»

(*1Cel* 103)

DIRETRIZES OFM PARA O SEXÊNIO 2021-2027

Roma 2021

Apresentação

Caros irmãos, *O Senhor lhes dê a paz!*

O Capítulo geral pediu-nos para renovar a nossa visão e abraçar o nosso futuro.
O Definitório geral começou a refletir sobre como lançar este convite e fazê-lo amadurecer entre os irmãos nas Entidades e Conferências.
É uma tarefa muito grande, e é importante entrar na estrada certa. Para isto, pareceu-nos conveniente neste tempo, que a Igreja vive no mundo de hoje, propor a toda a Ordem um caminho sinodal.
Percebemos a forte urgência de favorecer uma escuta recíproca entre nós, frades, que envolva também outros sujeitos.

Por isso, depois de ter feito com o Definitório geral e com os ofícios de animação da Cúria um oportuno discernimento, enquanto apresento as diretrizes para o sexênio 2021-2027, **com a presente carta indico o Capítulo das Esteiras que será celebrado em 2025**.
A preparação parte de janeiro de 2022 e será discutida com os Presidentes das Conferências em maio de 2022, para depois continuarmos nos diversos níveis da Ordem entre nós, frades, e com aqueles com os quais partilhamos, sob diversos títulos, o carisma, e também com pessoas que permanecem às margens da Igreja.

Confiamos que este percurso nos ajudará a ter elementos necessários para *renovar a nossa visão e abraçar o nosso futuro*. Não sozinhos, mas juntamente com outras e outros. Parece-nos assim responder a um apelo do Espírito à nossa família para acolher de modo renovado e profético a nossa identidade de *fraternidade contemplativa em missão* neste tempo. Estou certo de que este itinerário, novo para nós, nos ajudará a ampliar a nossa visão e a preparar-nos de modo renovado para o Capítulo geral de 2027.

Confio o percurso à Virgem da escuta e à presença entre nós do nosso irmão mais pequenino, São Francisco, à sua plantinha Santa Clara e a tantos irmãos e irmãs que nos precederam nos passos do seguimento de Cristo.

Saúdo-os com a esperança viva de um passo novo para o nosso caminho.

Fraternalmente

SIG. MINISTRI GENERALIS TOTIUS ORD. FRATR. MINORUM

Fr. Massimo Fusarelli, OFM
Ministro geral e servo

Roma, 8 de dezembro de 2021
Solenidade da Imaculada Conceição
da Bem-Aventurada Virgem Maria

Diretrizes 2021-2027

1. ***No princípio, a fé***

De onde retomar o caminho, caros irmãos? Queremos antes de tudo focalizar o que está como fundamento do nosso ser cristão e, portanto, do nossos ser frade: a fé.

Não nos cause admiração esta chamada no início destas Diretrizes. Nenhum de nós pode dar por descontada a fé, que nos pede para reconhecer e acolher a cada dia a presença do Deus de Jesus Cristo que nos fala na nossa vida pessoal e na história que vivemos.

Parece-nos que todos nós temos necessidade de tal retorno ao fundamento da fé: daí podemos sempre partir de novo, daqueles dons de fé, esperança e caridade que o Espírito do Senhor suscita em nós, juntamente com toda outra santa operação. Abramo-nos à sua ação que nos regenera e sustenta: só com a sua força transformadora seremos capazes de acolher os convites que o Capítulo geral nos dirigiu.

2. Um *convite à gratidão*, da qual tudo parte de novo mais fresco e mais novo, porque nos damos conta dos grandes dons que Deus nos fez e sentimos a exigência de responder-lhe com alegria, oferecendo toda a nossa vida em ação de graças.

Um *convite a renovar a nossa visão*, deixando que a fé transforme o nosso olhar sobre o mundo e sobre a história. Essa nos torna capazes de colher profeticamente os sinais e as palavras que Deus nos dirige hoje, neste nosso mundo, sem contentar-nos de repetir cansadamente o nosso passado.

Um *convite à conversão e à penitência*, de que temos tanta necessidade, pedindo a graça de escolhas concretas que transformem e renovem o que em nós, nas nossas fraternidades e nos nossos ambientes se deixa dominar pelo "espírito da carne".

Um *convite à missão e evangelização*, que é parte essencial da forma de vida evangélica que abraçamos: o seguimento do Senhor Jesus que veio para anunciar a boa nova aos pobres e a libertação aos prisioneiros.

Um *convite a abraçar o nosso futuro*, aquele que o Senhor nos está fazendo, não aquele que nós pretendemos, na certeza de que os sonhos de Deus são melhores do que os nossos. Os seus projetos levam

vida plena e paz, aquela paz que Francisco anunciava e que às vezes, por graça, também nós experimentamos na nossa vida.

3. Estas diretrizes oferecerão a todos nós, frades menores, uma visão de conjunto da direção que queremos tomar no próximo sexênio com o olhar atento ao que o mundo está vivendo, às indicações e intuições da Igreja, à fecundidade sempre inspiradora do nosso carisma, transmitido a nós por Francisco e Clara de Assis e por tantos irmãos e irmãs nossos no correr dos séculos.

Nestas diretrizes vocês encontrarão *somente* um olhar global e, portanto, necessariamente, um pouco genérico: as indicações mais detalhadas chegarão a seu tempo. Mas cremos que seja bom anunciar logo as direções do próximo caminho, de modo que também cada Entidade, nos próximos anos, possa harmonizar os próprios caminhos formativos específicos com as orientações da Ordem.

4. ***Um caminho sinodal***

Os próximos anos serão marcados por toda a Igreja pelo caminho sinodal que se abriu há pouco: neste clima estamos vivendo também nós, frades menores. Por isso, queremos convocar um caminho sinodal que envolva a nós, frades, mas também as irmãs e os irmãos que encontramos a cada dia. Este caminho sinodal encontra correspondência profunda na nossa identidade de frades menores, como *fraternidade contemplativa em missão*. Pareceu-nos que o Capítulo das esteiras pertence à nossa tradição e corresponde bem à exigência de ter, neste tempo da Igreja, um espaço aberto de escuta recíproca.

Por isso, desejamos que todas as propostas que seguem se insiram neste olhar global, em um processo composto de diversos passos, vivido de maneira fraternalmente colaborativa e orientado a um momento importante que logo queremos anunciar: um *Capítulo das esteiras* que será celebrado em 2025. A preparação e a sua celebração querem favorecer a escuta recíproca entre nós, antes de tudo com aqueles com quem partilhamos o carisma e a missão, mas também com aqueles que permanecem às margens da Igreja e da nossa fraternidade.

O primeiro passo desta escuta recíproca acontecerá nas Conferências, às quais no mês de janeiro enviaremos o pedido de elaborar reflexões e propostas que os Presidentes poderão partilhar em seu encontro de maio próximo. O caminho sinodal, de fato, deve partir da base. Desta escuta partirão propostas para todos os interessados que serão enviadas a apresentadas no devido tempo, ao longo de um caminho de 4 anos.

5. *Dois níveis*

Dentro deste horizonte sinodal, nos próximos anos, a proposta de animação da Ordem se moverá em dois níveis: de uma parte, a comemoração centenária dos últimos anos de vida de Francisco de Assis (1223-1226/2023-12026), de outra, as propostas de animação e formação indicadas pelo Capítulo geral.

6. *O Centenário Franciscano através dos centenários*

Recordaremos alguns eventos significativos dos últimos anos da vida de Francisco: em 2023, a confirmação da *Regra Bulada* e o Natal de Greccio; em 2024, os estigmas; em 2025, o *Cântico das criaturas* e em 2026, o seu feliz Trânsito.

A cada ano serão indicadas algumas linhas de inspiração para viver no dia de hoje o grande dom da forma de vida franciscana, não só para nós, mas para o mundo contemporâneo. Estas propostas, para todos os frades e para cada Entidade, serão formuladas por uma Comissão de toda a Família franciscana que quer celebrar junta este centenário, numa perspectiva de aprofundamento fraterno do comum carisma para o nosso tempo.

7. *As indicações do Capítulo Geral de 2021*

O Capítulo formulou diversos pedidos que resumimos em seis pistas de trabalho. Em algumas dessas, cada frade será envolvido pessoalmente, em outras alguns não serão diretamente empenhados, mas para todos é útil ter uma visão sintética global do nosso compromisso nos próximos anos.

8. ***Formação para uma identidade renovada como frades menores***
Uma questão a enfrentar é a da fisionomia da nossa fraternidade, constituída de irmãos leigos e de irmãos clérigos: queremos redescobrir a identidade comum fundamental de *irmãos*.

A tal escopo, o SGFE se ativará para verificar o caminho da formação inicial proposto nas várias Entidades. Além disso, a cada Conferência será pedido para organizar um congresso de irmãos leigos. Os resultados destes congressos regionais confluirão em um congresso internacional de irmãos leigos, que se realizará em 2025, em sinergia com o Capítulo das esteiras.

Também o tema dos estudos será objeto da atenção do SGFE, que continuará a acompanhar o percurso de renovação e requalificação da Pontifícia Universidade *Antonianum* em vista de uma possibilidade de uma Universidade Franciscana e que no período de 2015 realizará um Congresso Internacional dos Centros de Estudo OFM.

Estes compromissos estão em plena sintonia com o itinerário sinodal.

9. ***Missão e evangelização***
O Capítulo decidiu que seja formulada uma Ratio evangelizationis para a nossa Ordem. O SGME envolverá todas as entidades da Ordem para a redação desta Ratio: queremos que, em harmonia com o nosso caminho sinodal, este texto nasça da vida e da reflexão de todos e ao mesmo tempo anime e revitalize a nossa evangelização.

De sua parte, o SGME começou a trabalhar sobre o repensar a própria missão e estrutura para melhor animar a evangelização missionária hoje. Também os âmbitos da pastoral educativa, das paróquias, dos santuários e do Diálogo ecumênico e inter-religioso serão objeto de renovada atenção.

10. ***Tutela dos menores e adultos vulneráveis***
Foi criado um *Ofício para a tutela dos menores e dos adultos vulneráveis*, a qual trabalhará em estreita colaboração com a *Comissão internacional para a tutela*. O objetivo do Ofício não será somente a gestão dos

casos de abuso, mas o desenvolvimento de programas de prevenção em vista de uma "cultura tipicamente franciscana" da proteção e da tutela em todas as nossas entidades.

11. ***Economia fraterna***

O Capítulo pediu que a gestão econômica da Ordem cresça no espírito da economia fraterna, pondo o acento na solidariedade e na corresponsabilidade. A este fim, em 2023, para cada Conferência ou grupo de Conferências, serão organizados Congressos para ministros/custódios e ecônomos provinciais/custodiais. Nestes congressos serão oferecidos também instrumentos para incrementar as boas práticas para a gestão econômica. Este âmbito concreto da nossa vida diz respeito, também ele, ao percurso sinodal iniciado.

12. ***Justiça, paz e integridade da criação***

O Ofício JPIC oferecerá propostas para continuar as iniciativas da Revolução *Laudato si'* e a proposta de *JPIC Trainning Center*, que oferece ocasiões de formação online para algumas áreas: ecologia integral, migração, direitos humanos, evangelização digital, resoluções de conflitos, gestões de projetos. Além disso, o Ofício JPIC se empenhará em desenvolver a *Rede Franciscana do Mediterrâneo* e a latino-americana *Rede Franciscana para Migrantes*, envolvendo as Entidades interessadas.

13. ***Estruturas da Ordem***

O Capítulo pediu uma revisão global das estruturas para o funcionamento da Cúria e da Ordem, iniciando por simplificá-las e torná-las mais ágeis a serviço da fraternidade universal; para este fim, já foi nomeada uma Comissão que começou o próprio trabalho. Particularmente, foi pedida uma revisão completa da atual estrutura das Conferências. O Definitório geral, de fato, quer acompanhar as Conferências no seu crescimento e decrescimento. No espírito do percurso sinodal, queremos estar presentes de maneira viva e eficaz em um mundo que muda rapidamente.

14. ***Conclusão***

O caminho que nos espera é complexo e empenhativo, mas ao mesmo tempo fascinante e entusiasmante. O Espírito do Senhor e a sua santa operação são a nossa força que nos anima e sustenta.

Como Francisco pobrezinho, que com poucos companheiros se encaminhou pelas estradas do mundo para testemunhar o Evangelho de Jesus, também nós, hoje, estamos presentes nos cinco continentes para continuar aquele caminho e viver como irmãos e como menores, a serviço do Reino de Deus e, por isso, de toda a humanidade.

Recomecemos, Irmãos, a servir ao Senhor!

CRONOPROGRAMA SEXÊNIO 2021-2027

2021

- 29.11.2021em Greccio – Anúncio do centenário Franciscano ou nos centenário

2022

- Janeiro – Envio das fichas para o caminho sinodal
- Maio – Encontro dos Presidentes das Conferências para encaminhamento do caminho sinodal.
- Envio do subsídio Celebração do Centenário a todos os frades
- Congressos sobre a economia fraterna (para as Conferências e/ou união de Conferências)

2023 > Centenário da Regra Bulada e do Natal de Greccio

- Congressos sobre a economia fraterna (para as Conferências e/ou união de Conferências)
- Congresso Internacional Centros de Estudos OFM
- Encontros das Conferências com o Definitório geral no caminho sinodal

2024 > Centenário da impressão dos estigmas

- Congresso de irmãos leigos (para as Conferências)
- Encontro das Conferências com o Definitório geral no caminho sinodal

2025 Ano Santo > Centenário do Cântico e da chegada dos frades ao México

- Congresso internacional de irmãos leigos
- Capítulo das Esteiras, ponto de chegada do caminho sinodal

2026 > Centenário do Trânsito de São Francisco

- Congresso Internacional dos Estudos sobre as biografias franciscanas do último século

2027 > CAPÍTULO GERAL

Ordem dos Frades Menores
www.ofm.org

Realizado por Ingegno Grafico | www.ingegnografico.com
Ilustrações © Piero Casentini
Foto de capa © Bananstudio